

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Forjas Taurus S.A. ("Companhia") é uma companhia brasileira de capital aberto com sede em Porto Alegre - RS cujas atividades consistem na fabricação e na comercialização de revólveres, pistolas civis e militares, munições e a participação em outras empresas. As empresas controladas dedicam-se à produção e comercialização de pistolas civis, óculos, industrialização de peças metálicas por encomenda, coletes balísticos, capacetes para motociclistas, produtos plásticos injetados, ferramentas para construção civil, mecânica, jardinagem e produtos congêneres, compra, venda e locação de imóveis próprios e de terceiros. As ações da Companhia, ON (FJTA3) e PN (FJTA4), são listadas na Bovespa desde março de 1982.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas operavam com seis plantas industriais, três delas localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, uma no Estado do Paraná, uma no Estado da Bahia e uma localizada nos Estados Unidos da América.

As vendas da Companhia e suas controladas são substancialmente direcionadas a clientes privados no mercado externo, sobretudo localizados na América do Norte, e órgãos públicos no mercado interno, principalmente polícias estaduais, civis e militares.

Reestruturação

Em 2014 a Companhia continuou apresentando prejuízos operacionais e geração negativa de caixa, causados principalmente pela baixa produtividade, retração das vendas no mercado norte-americano, alto endividamento de curto prazo e relevantes gastos extraordinários incorridos no exercício.

Os planos da administração para reversão deste quadro e retorno a lucratividade incluem várias ações, dentre as quais, a revisão dos processos produtivos aumentando a produtividade e eficiência fabril, redução de despesas e custos, aumento do volume de vendas com a retomada do mercado americano, com crescimento em outros mercados de exportação, reperfilamento do vencimento das dívidas de curto prazo.

A Administração da companhia prevê que os resultados destas ações, algumas já implementadas e outras já iniciadas, consigam dar impulso suficiente para a retomada de seu crescimento e volta da sua lucratividade.

Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 26 de março de 2015.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

b) Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM. Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (*Separate Financial Statements*) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 referente aos Pronunciamentos CPC 18, CPC 35 e CPC 37 emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionando a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

Certas transações das demonstrações do fluxo de caixa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram reclassificadas em relação às originalmente publicadas para melhor comparabilidade com a classificação adotada em 2014.

2.2. Base de consolidação

| | País | Participação societária | |
|--|----------------|-------------------------|---------|
| | | 2014 | 2013 |
| Taurus Blindagens Ltda.* | Brasil | 100,00% | 100,00% |
| Taurus Blindagens Nordeste Ltda.* | Brasil | 100,00% | 100,00% |
| Taurus Holdings, Inc. | Estados Unidos | 100,00% | 100,00% |
| Taurus Security Ltda. | Brasil | 100,00% | 100,00% |
| Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.* | Brasil | 100,00% | 100,00% |
| Taurus Investimentos Imobiliários Ltda.* | Brasil | 100,00% | 100,00% |
| Famastil Taurus Ferramentas S.A.** | Brasil | 35,00% | 35,00% |
| Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda.*** | Brasil | - | 100,00% |
| Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | Brasil | 100,00% | 100,00% |

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela Companhia, direta e indiretamente, no capital das controladas.

(**) Não consolidado.

(***) Em 30 de dezembro de 2014 foi deliberada e aprovada por Reunião de Quotistas a incorporação desta sociedade pela Taurus Blindagens Ltda. O acervo líquido incorporado totalizou R\$ 55.110, e foi realizado com base em valor contábil, conforme laudo de avaliação contábil para fins de incorporação, emitido por empresa independente especializada. Esta incorporação teve como propósito a racionalização das atividades administrativas e operacionais.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas; e
- Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável do ativo.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil. A moeda funcional da controlada Taurus Holdings, Inc., sediada nos Estados Unidos da América, é o Dólar norte-americano e seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e seus resultados são convertidos pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes do processo de conversão da controlada no exterior são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 12 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Ativos Intangíveis, 19 – Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários e 20 – Instrumentos financeiros.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão apresentadas nesta seção.

Práticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas empresas investidas da Companhia.

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Estes ativos estão classificados na categoria de empréstimos e recebíveis.

Empréstimos e recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, ajustados por qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures não conversíveis, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar. Esses passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço, e as variações no valor justo são registradas ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

(iv) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

A Companhia e suas controladas avaliam nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

b) Demonstrações de valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Novas normas, alterações e interpretações de normas

i) *Normas novas ou revisadas aplicadas pela primeira vez em 2014*

A Companhia e suas controladas entendem que as alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014 não produziram impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

ii) *Normas novas aplicadas antecipadamente em 2014*

O IASB emitiu alteração do IAS 27 Equivalência Patrimonial nas demonstrações financeiras separadas, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2016. A revisão cria a possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial nos investimentos detidos em controladas nas demonstrações separadas. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para as demonstrações financeiras separadas, conforme mencionado no item 2.1 b.

iii) *Normas novas ou revisadas que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015:*

| | |
|---|---|
| IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018) | Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. |
| IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2017) | O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. |
| Alteração IFRS 11 Negócios em Conjunto (Vigência a partir de 01/01/2016) | A entidade participante de uma <i>joint venture</i> deve aplicar os princípios relevantes relacionados a combinação de negócios, inclusive no que diz respeito as divulgações requeridas. |
| Alteração IAS 16 e IAS 38 Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016) | Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. |
| Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016) | Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos. |
| Alteração IAS 1 (Vigência a partir de 01/01/2016) | Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão. |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

iii) *Normas novas ou revisadas que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015--Continuação:*

Alterações de pronunciamentos já existentes

| | |
|---|--|
| IFRS 7 Contratos de serviços | Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C). Vigência a partir de 01/01/2016. |
| IFRS 5 Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas | Esclarece-se, através da emissão de <i>guidance</i> , as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais o critério para manterem esta classificação. Vigência a partir de 01/01/2016. |

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia também entende que não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia. A Administração pretende adotar tais medidas quando as mesmas se tornarem aplicáveis a Companhia.

5. Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras, consideradas pela Administração, como instituições de baixo risco.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Para a receita da Companhia não há concentração de vendas para um único cliente, não havendo concentração de risco de crédito.

As aprovações de crédito são analisadas individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. Esta análise inclui avaliações externas, em alguns casos referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto sem exigir a aprovação de crédito; estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar quando houver a liquidação dos títulos. Para órgãos públicos a Administração da Companhia avalia individualmente a capacidade de pagamento e os requisitos licitatórios para realização da venda. A Companhia não tem clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são pessoa física ou jurídica, varejista ou órgãos públicos, localização geográfica, tipo de indústria e existência de dificuldades financeiras anteriores.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.1 Risco de crédito--Continuação

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|----------------|---------|----------------|---------|
| | Valor contábil | | Valor contábil | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | | | | |
| Recebíveis de clientes | 163.477 | 179.814 | 57.925 | 175.243 |
| Demais empréstimos e recebíveis | 19.586 | 20.691 | 16.755 | 16.905 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 104.536 | 281.119 | 25.161 | 27.874 |
| Aplicações financeiras | 55.224 | - | 33.939 | - |
| Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros utilizados para hedge ativo | 36.106 | 45.212 | 36.098 | 45.096 |
| Total | 378.929 | 526.836 | 169.878 | 265.118 |

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis de clientes na data do relatório por região geográfica foi:

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------|---------|----------------|---------|
| | Valor contábil | | Valor contábil | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Doméstico – recebíveis de clientes | 80.104 | 84.788 | 29.316 | 20.622 |
| Estados Unidos – recebíveis de clientes | 67.026 | 79.346 | 9.077 | 142.465 |
| Outros | 16.347 | 15.680 | 19.532 | 12.156 |
| Total | 163.477 | 179.814 | 57.925 | 175.243 |

A exposição máxima ao risco de crédito para empréstimos e recebíveis na data do relatório por tipo de contraparte foi:

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------------|----------------|---------|----------------|---------|
| | Valor contábil | | Valor contábil | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Clientes – órgãos públicos | 36.782 | 33.745 | 31.914 | 27.971 |
| Clientes – distribuidores | 117.703 | 135.153 | 24.361 | 146.276 |
| Clientes finais | 8.992 | 10.916 | 1.650 | 996 |
| Total | 163.477 | 179.814 | 57.925 | 175.243 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.1 Risco de crédito--Continuação

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. O vencimento dos empréstimos e recebíveis concedidos na data das demonstrações financeiras foi:

| | Consolidado | | | |
|--|---------------|---------------|--------------------|--------------------|
| | Bruto 2014 | Bruto 2013 | Impairment 2014 | Impairment 2013 |
| Não vencidos | 135.921 | 158.818 | - | - |
| Vencidos há 0-30 dias | 7.890 | 990 | (4.184) | - |
| Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾ | 5.330 | 2.813 | (5.237) | (1.883) |
| Vencidos há mais de um ano | 14.336 | 17.193 | (14.336) | (16.271) |
| Total | 163.477 | 179.814 | (23.757) | (18.154) |

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

| | Controladora | | | |
|--|---------------|---------------|--------------------|--------------------|
| | Bruto 2014 | Bruto 2013 | Impairment 2014 | Impairment 2013 |
| Não vencidos | 45.660 | 169.540 | - | - |
| Vencidos há 0-30 dias | 3.995 | 569 | (594) | - |
| Vencidos há 31-360 dias ⁽¹⁾ | 4.758 | 1.603 | (2.943) | (399) |
| Vencidos há mais de um ano | 3.512 | 3.531 | (3.512) | (3.196) |
| Total | 57.925 | 175.243 | (7.049) | (3.595) |

(1) Parcela substancial dos valores atrasados refere-se a vendas a órgãos públicos com atrasos médios de pagamentos de até 90 dias, considerado usual pela Administração da Companhia para clientes do setor público.

5.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.2 Risco de liquidez--Continuação

A Companhia e suas controladas monitoram suas exigências de fluxo de caixa operacional, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito aprovadas, porém não contratadas, totalizando em aproximadamente R\$ 150.000, com os prazos e taxas utilizados no mercado. Adicionalmente, a controlada Taurus Holdings, Inc. possui linha de crédito no valor de USD 75.000, em dezembro de 2014, sendo que está utilizando USD 23.170 dessa linha de crédito. Desta forma, é possível garantir que possuam saldo em tesouraria suficiente para superar a necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

| | Consolidado | | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|--------------|-------------|-------------|-----------------------|
| | | | | | | 2014 |
| | Valor Contábil | Fluxo de caixa contratual | Até 1 ano | 1-2 anos | 2-5 anos | Acima de 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Fornecedores | 36.321 | 36.321 | 36.321 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 490.686 | 552.133 | 279.784 | 141.391 | 128.208 | 2.750 |
| Debêntures | 125.831 | 169.769 | 17.497 | 100.623 | 51.649 | - |
| Antecipação de créditos imobiliários | 8.548 | 9.817 | 9.817 | - | - | - |
| Adiantamentos de câmbio | 57.856 | 60.849 | 60.849 | - | - | - |
| Adiantamento de recebíveis | 25.114 | 25.114 | 25.114 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Instrumentos derivativos (ativos) | (36.106) | (36.106) | (36.106) | - | - | - |
| Instrumentos derivativos (passivos) | 23.898 | 23.898 | 23.898 | - | - | - |
| | 732.148 | 841.795 | 417.174 | 242.014 | 179.857 | 2.750 |

| | Consolidado | | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|--------------|-------------|-------------|-----------------------|
| | 2013 | | | | | |
| | Valor Contábil | Fluxo de caixa contratual | Até 1 ano | 1-2 anos | 2-5 anos | Acima de 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Fornecedores | 32.978 | 32.978 | 32.978 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 661.681 | 744.177 | 416.440 | 117.318 | 186.083 | 24.336 |
| Debêntures | 57.565 | 64.997 | 64.997 | - | - | - |
| Antecipação de créditos imobiliários | 19.606 | 22.516 | 22.516 | - | - | - |
| Adiantamento de recebíveis | 115.972 | 115.972 | 115.972 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Instrumentos derivativos (ativos) | (45.212) | (45.212) | (45.212) | - | - | - |
| Instrumentos derivativos (passivos) | 9.595 | 9.595 | 9.595 | - | - | - |
| | 852.185 | 945.023 | 617.286 | 117.318 | 186.083 | 24.336 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.2 Risco de liquidez--Continuação

| | Controladora | | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|--------------|-------------|-------------|-----------------------|
| | 2014 | | | | | |
| | Valor Contábil | Fluxo de caixa contratual | Até 1 ano | 1-2 anos | 2-5 anos | Acima de 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Fornecedores | 40.988 | 40.988 | 40.988 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 348.537 | 395.968 | 209.230 | 117.160 | 66.868 | 2.710 |
| Debêntures | 125.831 | 169.769 | 17.497 | 100.623 | 51.649 | - |
| Adiantamentos de câmbio | 57.856 | 60.849 | 60.849 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Instrumentos derivativos (ativos) | (36.098) | (36.098) | (36.098) | - | - | - |
| Instrumentos derivativos (passivos) | 23.163 | 23.163 | 23.163 | - | - | - |
| | 560.277 | 654.639 | 315.629 | 217.783 | 118.517 | 2.710 |

| | Controladora | | | | | |
|---|-------------------|---------------------------------|--------------|-------------|-------------|-----------------------|
| | 2013 | | | | | |
| | Valor Contábil | Fluxo de caixa contratual | Até 1 ano | 1-2 anos | 2-5 anos | Acima de 5 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Fornecedores | 63.487 | 63.487 | 63.487 | - | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 434.828 | 486.876 | 348.332 | 67.598 | 67.935 | 3.011 |
| Debêntures | 57.565 | 64.997 | 64.997 | - | - | - |
| Adiantamento de recebíveis | 71.040 | 71.040 | 71.040 | - | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | | |
| Instrumentos derivativos (ativos) | (45.096) | (45.096) | (45.096) | - | - | - |
| Instrumentos derivativos (passivos) | 9.010 | 9.010 | 9.010 | - | - | - |
| | 590.834 | 650.314 | 511.770 | 67.598 | 67.935 | 3.011 |

5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetem os resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e também cumprem com obrigações financeiras para gerenciar os riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.3 Risco de mercado--Continuação

(i) Risco de moeda (cambial)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, em sua grande maioria o Real (R\$), mas também o Dólar Americano (USD).

Em geral, a Companhia busca proteger sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação às vendas previstas. A Companhia utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras. Quando necessário, os contratos de mercado futuro são renovados no vencimento.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia busca que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira era a seguinte (em valores nominais):

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------|-----------|--------------|-----------|
| | USD mil | | USD mil | |
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Contas a receber | 32.873 | 45.914 | 7.353 | 4.302 |
| Contas a receber – partes relacionadas no exterior | - | - | 3.417 | 63.269 |
| Adiantamentos de câmbio | (21.781) | - | (21.781) | - |
| Empréstimos e financiamentos | (108.561) | (149.096) | (86.356) | (101.524) |
| Fornecedores no exterior | (3.504) | (5.723) | (484) | (738) |
| Exposição líquida do balanço patrimonial | (100.973) | (108.905) | (97.851) | (34.691) |

Na exposição ao risco cambial consolidado estão considerados os empréstimos bancários garantidos da Taurus Holdings, Inc. o montante de USD 21.180 em 2014 (USD 45.381 em 2013).

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o exercício de 2014 e o exercício de 2013:

| | Taxa média | | Taxa à vista | |
|---------|------------|--------|--------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| R\$/USD | 2,3599 | 2,1741 | 2,6562 | 2,3426 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.3 Risco de mercado--Continuação

(i) Risco de moeda (cambial)--Continuação

Análise de sensibilidade

Abaixo demonstramos o impacto da depreciação do Real contra o Dólar norte-americano em 2014 no patrimônio e no resultado. Esta análise é baseada na expectativa da taxa de câmbio de moeda estrangeira para o final do exercício, que é de R\$ 2,80 (cenário provável), com base no relatório Focus de 26 de dezembro de 2014, emitido pelo Banco Central do Brasil. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|
| | Patrimônio líquido | Resultado do exercício | Patrimônio líquido | Resultado do exercício |
| 31 de dezembro de 2014 | | | | |
| R\$/USD (taxa projetada 2,80) | (14.534) | (14.534) | (14.071) | (14.071) |
| R\$/USD (25% - taxa projetada 2,95) | (85.286) | (85.286) | (82.566) | (82.566) |
| R\$/USD (50% - taxa projetada 3,54) | (156.038) | (156.038) | (151.062) | (151.062) |

(ii) Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas adotam política de manter a composição entre taxas de juros internas e externas sobre os empréstimos, mantendo desta forma 30% da dívida em dólares e 70% da dívida em reais.

Os saldos de instrumentos expostos a variação de taxa são abaixo sumariados:

| | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Ativos financeiros | 136.530 | 119.667 | 80.292 | 68.868 |
| Passivos financeiros | 609.940 | 621.435 | 529.917 | 466.183 |

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Alteração na taxa de juros sobre financiamentos | (2.914) | (2.741) | (2.461) | (2.082) |
| Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras | 579 | 363 | 255 | 116 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

5.4 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para o desenvolvimento futuro do negócio agregando valor aos acionistas, credores e mercado em geral, através do monitoramento dos retornos sobre o capital. Todavia os resultados dos últimos anos tem deteriorado este parâmetro conforme posição apresentada a seguir:

| | Consolidado | |
|--|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 |
| Total do passivo | 927.648 | 1.038.101 |
| Menos: Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | (159.760) | (281.119) |
| Dívida líquida (A) | 767.888 | 756.982 |
| Total do patrimônio líquido (B) | 52.115 | 145.993 |
| Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (A/B) | 14,73 | 5,19 |

As ações de melhoria para reestabelecer este índice estão descritas na nota explicativa 1.

6. Segmentos operacionais

A Companhia possui quatro segmentos divulgáveis representados por unidades estratégicas de negócio administradas separadamente, uma vez que, se diferem pela oferta de produtos e serviços, tecnologias e estratégias de *marketing*. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos divulgáveis da Companhia:

Armas – o processo de produção de armas, por tratar-se de uma indústria preponderantemente metalúrgica, utiliza-se das seguintes fases básicas: forjamento (a partir de perfis chatos), usinagem (a partir de perfis chatos de aço e através de fresadoras, furadeiras, tornos, brochadeiras, etc.), MIM – *Metal Injection Molding* (peças injetadas em metal), montagem (manual), acabamento (basicamente polimento), tratamento térmico e superficial e montagem final (ajustes necessários); essas operações são realizadas pela Forjas Taurus S.A., e Taurus Holdings, Inc. e suas controladas.

Capacetes – o processo de produção de capacetes utiliza-se das seguintes fases: injeção (a partir do ABS – *Acrylonitrile Butadiene Styrene*), pintura e acabamento (a partir de peças já injetadas, através de processo de pintura manual e automatizada), costura (a partir de tecidos, espuma e chapas de policarbonatos, utilizando-se máquinas de corte, costura e balancim) e montagem final; essas operações são realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Blindagens Nordeste Ltda. e Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda., que foi incorporada pela Taurus Blindagens Ltda. em 30 de dezembro de 2014.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Segmentos operacionais--Continuação

Máquinas – trata-se de desenvolvimento, fabricação e comercialização de máquinas operatrizes e de seus componentes; essas operações eram realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. e sua controlada SM Metalurgia Ltda. A operação foi alienada em junho de 2012, através da venda da SM Metalurgia Ltda. A Taurus Máquinas ainda apresenta resultado em função de gastos com assistência técnica e despesas financeiras.

Outros – resultado do segmento de forjados (Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda.); coletes antibalístico e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.). Inclui também outras operações como a fabricação e venda de óculos, escudos antitumulto e prestação de serviços. Tais segmentos foram agregados, pois, não se enquadram nos limites quantitativos para divulgação separada como segmento reportável.

O desempenho de cada segmento é avaliado trimestralmente com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos, uma vez que a Administração acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de certos segmentos relativos a outras entidades que operam nestas indústrias.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Segmentos operacionais--Continuação

A conciliação de receitas, lucros e prejuízos, ativos, passivos e outros itens materiais de segmentos divulgáveis está divulgada a seguir:

| | Armas | | Capacetes | | Máquinas (descontinuada) | | Outros | | Total | |
|---|-----------|-----------|-----------|----------|-----------------------------|----------|----------|----------|-----------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receitas externas | 429.970 | 621.124 | 124.505 | 127.565 | 332 | 3.874 | 36.729 | 54.777 | 591.536 | 807.340 |
| Receitas intersegmentos | 40.386 | 78.064 | 30 | 494 | - | - | 14.804 | 4.755 | 55.220 | 83.313 |
| Custos das vendas | (337.523) | (458.831) | (84.086) | (81.972) | (410) | (3.631) | (28.253) | (21.185) | (450.272) | (565.619) |
| Lucro (prejuízo) bruto | 132.833 | 240.357 | 40.449 | 46.087 | (78) | 243 | 23.280 | 38.347 | 196.484 | 325.034 |
| Despesas com vendas | (86.631) | (92.000) | (21.991) | (20.133) | (1.544) | (10.784) | (3.498) | (3.349) | (113.664) | (126.266) |
| Despesas gerais e administrativas | (63.416) | (65.105) | (2.810) | (3.132) | (5.259) | (3.690) | (1.086) | (1.748) | (72.571) | (73.675) |
| Depreciação e amortização | (7.243) | (4.063) | (190) | (185) | - | - | (1.505) | (1.388) | (8.938) | (5.636) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (9.902) | (7.322) | 2.062 | 1.440 | (29.415) | (11.710) | (554) | (1.174) | (37.809) | (18.766) |
| Resultado de equivalência patrimonial | - | - | - | - | - | - | (1.142) | (1.349) | (1.142) | (1.349) |
| | (167.192) | (168.490) | (22.929) | (22.010) | (36.218) | (26.184) | (7.785) | (9.008) | (234.124) | (225.692) |
| Lucro (prejuízo) operacional | (34.359) | 71.867 | 17.520 | 24.077 | (36.296) | (25.941) | 15.495 | 29.339 | (37.640) | 99.342 |
| Receitas financeiras | 115.117 | 88.620 | 8.976 | 6.961 | 4.449 | 4.780 | 1.247 | 1.775 | 129.789 | 102.136 |
| Despesas financeiras | (207.753) | (157.144) | (3.689) | (6.623) | (5.377) | (5.451) | (5.151) | (6.513) | (221.970) | (175.731) |
| Resultado financeiro líquido | (92.636) | (68.524) | 5.287 | 338 | (928) | (671) | (3.904) | (4.738) | (92.181) | (73.595) |
| Resultado por segmento divulgável antes do imposto de renda e contribuição social | (126.995) | 3.343 | 22.807 | 24.415 | (37.224) | (26.612) | 11.591 | 24.601 | (129.821) | 25.747 |
| Eliminação das receitas intersegmentos | (40.386) | (78.064) | (30) | (494) | - | - | (14.804) | (4.755) | (55.220) | (83.313) |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | (167.381) | (74.721) | 22.777 | 23.921 | (37.224) | (26.612) | (3.213) | 19.846 | (185.041) | (57.566) |
| Imposto de renda e contribuição social | 6.097 | (17.404) | (3.781) | (3.634) | - | (651) | (2.697) | (1.055) | (381) | (22.744) |
| Resultado líquido do exercício | (161.284) | (92.125) | 18.996 | 20.287 | (37.224) | (27.263) | (5.910) | 18.791 | (185.422) | (80.310) |
| Ativos dos segmentos divulgáveis | 555.213 | 761.299 | 163.367 | 162.901 | 1.454 | 5.135 | 259.729 | 254.759 | 979.763 | 1.184.094 |
| Passivos dos segmentos divulgáveis | 780.819 | 788.295 | 47.737 | 60.661 | (40.642) | 43.359 | 139.734 | 145.786 | 927.648 | 1.038.101 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Segmentos operacionais--Continuação

Informações geográficas

As informações da receita abaixo são baseadas na localização geográfica do cliente.

| | Armas | | Capacetes | |
|------------------------|---------|---------|-----------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Mercado interno | | | | |
| Região Sudeste | 25.970 | 21.165 | 34.302 | 31.919 |
| Região Sul | 19.171 | 23.378 | 6.109 | 6.211 |
| Região Nordeste | 20.718 | 18.747 | 38.229 | 39.634 |
| Região Norte | 9.468 | 6.086 | 24.956 | 28.702 |
| Região Centro-Oeste | 14.965 | 10.173 | 20.635 | 20.681 |
| | 90.292 | 79.549 | 124.231 | 127.147 |
| Mercado externo | | | | |
| Estados Unidos | 275.009 | 511.482 | - | - |
| Argentina | 2.399 | 434 | - | - |
| Bolívia | - | - | - | 29 |
| Chile | 3.241 | 1.060 | - | - |
| Paraguai | 2.065 | 3.673 | 274 | 364 |
| Peru | - | - | - | 25 |
| El Salvador | 1.322 | 281 | - | - |
| Egito | 16.733 | - | - | - |
| África do Sul | 1.429 | 2.285 | - | - |
| Bangladesh | 3.335 | 2.882 | - | - |
| Filipinas | 3.237 | 1.304 | - | - |
| Líbano | 2.507 | 436 | - | - |
| Paquistão | 1.876 | 1.749 | - | - |
| Tailândia | 1.045 | 488 | - | - |
| Austrália | 2.084 | 1.714 | - | - |
| Outros países | 23.396 | 13.787 | - | - |
| | 339.678 | 541.575 | 274 | 418 |
| | 429.970 | 621.124 | 124.505 | 127.565 |

Os outros segmentos do Grupo possuem suas vendas concentradas no mercado interno e bastante pulverizadas por todas as regiões do Brasil.

As vendas da Companhia e suas controladas não sofrem restrições e não possuem um grau de concentração que possa caracterizar dependência significativa de órgãos governamentais ou de qualquer outro cliente.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Ativo não circulante mantido para a venda e resultado de operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para a venda se o seu valor contábil será recuperado por meio de transação de venda considerada provável.

Para que a venda seja altamente provável, a Administração deve estar comprometida com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda seja concluída em até um ano a partir da data da classificação.

O grupo de ativos mantidos para a venda é mensurado pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Caso o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, uma perda por *impairment* é reconhecida em contrapartida do resultado. Qualquer reversão ou ganho somente será registrado até o limite da perda reconhecida.

A depreciação dos ativos mantidos para negociação cessa quando um grupo de ativos é designado como mantido para a venda.

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.

A Companhia alienou, em 2012, a SM Metalurgia Ltda. para Renill Participações Ltda. Em 2013, após repactuação de preço do valor global do contrato o saldo do principal passou de R\$ 115.350 para R\$ 57.520 sujeito a correção pela TJLP e juros de 1,8% ao ano desde a assinatura do contrato a serem pagos da seguinte forma:

| Nº de Parcelas | Valor das Parcelas do principal | Vencimentos |
|----------------|---------------------------------|---|
| 1 | 1.960 | Fornecimento de peças |
| 2 | 2.055 | 30/06/2014 e 30/12/2014, não recebidas até esta data. |
| 14 | 3.675 | a partir de 30/06/2015, parcelas semestrais. |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

a) Alienação do ativo TMFL – Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.--Continuação

Em 2014, o saldo a receber é composto conforme demonstrado abaixo:

| | 2014 | 2013 |
|-----------------------------------|-----------------|----------|
| Valor de venda (repactuado) | 57.520 | 57.520 |
| Atualização monetária do contrato | 10.693 | 6.345 |
| Valor recebido | (873) | (293) |
| Saldo a receber | 67.340 | 63.572 |
| Provisão para perda | (67.340) | (62.991) |
| Total* | - | 581 |

(*) Montante registrado na rubrica de outras contas a receber no ativo circulante.

A Companhia manteve a provisão para perda registrada em 2013 e atualizou para 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$ 67.340 tendo em vista que: i) entende ter havido deterioração das condições de crédito; ii) ainda não concluiu a formalização plena das garantias da operação; iii) pelo fato do comprador ser uma empresa Limitada e estar em recuperação judicial.

b) Desativação da linha de Produção e Prestação de Serviços de Forjaria para Terceiros

Ao final de 2013, a Administração da Companhia, alinhada com as mudanças estruturais e na estratégia de concentrar esforços nos segmentos de maior valor agregado, decidiu pela desativação da linha de produção e prestação de serviços de forjaria para terceiros da controlada Polimetal. As máquinas e equipamentos foram disponibilizados para a venda, tendo sido registradas como “ativos mantidos para venda”. O saldo em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 4.417 (R\$ 5.588 em 31 de dezembro de 2013). As receitas de serviço da forjaria a terceiros, quando em operação, representavam menos de 5% das vendas da Companhia. As demais atividades industriais da Polimetal continuam operando normalmente.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata, ou seja, resgatáveis no prazo de até três meses das datas de contratação, sem penalidades para a Companhia e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Saldo em caixa | 5.420 | 1.226 | 4.565 | 1.165 |
| Depósitos à vista | 53.917 | 205.438 | 10.341 | 2.937 |
| Aplicações financeiras | 45.199 | 74.455 | 10.255 | 23.772 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 104.536 | 281.119 | 25.161 | 27.874 |

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 104% do CDI em 2014 (98 a 104% do CDI em 2013) tendo como contraparte instituições financeiras consideradas pela Administração como de primeira linha.

Aplicações financeiras

| | Consolidado | Controladora |
|------------------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 |
| Aplicações financeiras – CDB | 55.224 | 33.939 |
| Total | 55.224 | 33.939 |
| Circulante | 33.632 | 12.347 |
| Não circulante | 21.592 | 21.592 |

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 104% do CDI em 2014, estando retidas em garantias a financiamentos de longo prazo, tendo seu resgate programado para ocorrer em conjunto com as amortizações dos financiamentos, sendo apresentadas no ativo circulante e não circulante com base na sua previsão de resgate.

9. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base em uma taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Durante o período a taxa média utilizada pela Companhia foi de aproximadamente 0,87% a.m. A contrapartida dos ajustes a valor presente no contas a receber dá-se contra a receita bruta no resultado. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Clientes--Continuação

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-----------------|----------|----------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Clientes no país | 78.023 | 77.608 | 22.438 | 18.462 |
| Clientes - partes relacionadas no país | - | - | 7.543 | 3.088 |
| Clientes no exterior | 87.318 | 103.884 | 19.532 | 6.406 |
| Clientes - partes relacionadas no exterior | - | - | 9.077 | 148.215 |
| Ajuste a valor presente | (1.864) | (1.678) | (665) | (928) |
| | 163.477 | 179.814 | 57.925 | 175.243 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa no país | (17.508) | (14.853) | (4.294) | (3.589) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa no exterior | (6.249) | (3.301) | (2.755) | (6) |
| | (23.757) | (18.154) | (7.049) | (3.595) |
| Total | 139.720 | 161.660 | 50.876 | 171.648 |

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a clientes e a outras contas, incluindo a abertura do contas a receber por idade de vencimento, são divulgadas na nota explicativa 5. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

| | Consolidado | Controladora |
|--|-----------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | (18.154) | (3.595) |
| Adições | (9.319) | (3.882) |
| Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa | 3.606 | 549 |
| Realização de provisão para crédito de liquidação duvidosa | 632 | - |
| Variação cambial | (522) | (121) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | (23.757) | (7.049) |

10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação (baseado na capacidade operacional normal) e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

A provisão para perda com estoques é registrada para produtos com baixo giro e para itens que apresentam preço de venda inferior ao custo de formação.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques--Continuação

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------------|-------------|---------|--------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Produtos acabados | 106.929 | 121.861 | 22.997 | 35.946 |
| Produtos em elaboração | 34.123 | 47.412 | 24.595 | 25.980 |
| Matéria prima | 51.586 | 42.166 | 16.246 | 13.575 |
| Materiais auxiliares e de manutenção | 7.886 | 7.350 | 3.216 | 5.201 |
| Provisão para perda com estoque | - | (520) | - | - |
| | 200.524 | 218.269 | 67.054 | 80.702 |

A movimentação da provisão para perda de estoques é assim demonstrada:

| | Consolidado |
|---------------------------------|-------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | (520) |
| Realização | 520 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | - |

11. Impostos a recuperar

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-------------|--------|--------------|--------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| ICMS | 7.970 | 6.742 | 1.033 | 1.260 |
| IPI | 1.411 | 1.242 | 294 | 328 |
| PIS | 708 | 3.910 | 613 | 3.636 |
| COFINS | 3.299 | 19.075 | 2.825 | 17.536 |
| Imposto de renda e contribuição social | 11.079 | 6.995 | 5.404 | 3.294 |
| Total | 24.467 | 37.964 | 10.169 | 26.054 |
| | | | | |
| Circulante | 23.419 | 35.785 | 9.719 | 25.195 |
| Não circulante | 1.048 | 2.179 | 450 | 859 |

12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota nominal de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Para as Empresas que apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido são utilizadas as mesmas alíquotas acima, porém sobre percentuais do faturamento de 8% e 12% respectivamente. A alíquota do imposto de renda da controlada nos Estados Unidos é de 35%.

Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que sejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Sobre diferenças temporárias ativas, prejuízo fiscal e bases negativas | | | | |
| Provisão para comissões sobre vendas | 1.534 | 586 | 1.495 | 547 |
| Ajuste a valor presente | 870 | 432 | 446 | 342 |
| Provisão processos trabalhistas | 3.442 | 2.094 | 1.586 | 1.390 |
| Provisão para perdas por não ressarcimento de seguros | 782 | 782 | 782 | 782 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2.702 | 2.677 | 459 | 598 |
| Provisão para garantia de produtos | 3.627 | 2.775 | 1.383 | 1.217 |
| Provisão para riscos judiciais | 916 | 842 | 74 | - |
| Ajuste receitas diferidas | - | 1.183 | - | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8.167 | 3.338 | 7.875 | 3.064 |
| Prejuízo fiscal e base negativa CSLL (i) | 35.506 | 42.665 | 7.000 | 7.000 |
| Estoques – lucros não realizados | 2.633 | 5.433 | - | - |
| Outros itens | 1.568 | 2.111 | 137 | 1.183 |
| | 61.747 | 64.918 | 21.237 | 16.123 |
| Sobre diferenças temporárias passivas | | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (1.788) | (3.097) | (1.146) | (1.454) |
| Diferença de base de depreciação | (8.090) | (7.772) | (1.758) | (1.663) |
| Alocação de ágio | (8.397) | (6.058) | - | - |
| Encargos financeiros | (1.372) | (1.155) | (1.314) | (1.128) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (12.276) | (15.344) | (12.273) | (15.334) |
| | (31.923) | (33.426) | (16.491) | (19.579) |
| Total ativo e passivo, líquido | 29.824 | 31.492 | 4.746 | (3.456) |
| Classificadas no ativo não circulante | 39.627 | 44.364 | 4.746 | - |
| Classificadas no passivo não circulante | (9.803) | (12.872) | - | (3.456) |

Variação dos impostos diferidos:

| | Consolidado | Controladora |
|---|---------------|--------------|
| Saldo inicial de impostos diferidos, líquidos | 31.492 | (3.456) |
| Alocado ao resultado (Nota 12.b) | 98 | 8.202 |
| Alocado ao ágio de consolidação | (2.339) | - |
| Efeito das variações das taxas de câmbio | 573 | - |
| Saldo final de impostos diferidos, líquidos | 29.824 | 4.746 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos impostos ativos e passivos diferidos--Continuação

- (i) A Administração da Companhia considerou a existência dos saldos acumulados de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido registrado na controladora e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings Inc. A avaliação da existência de lucro tributável futuro, que suporta o registro do ativo fiscal diferido, foi fundamentada nas atividades operacionais dos segmentos da Companhia.

As projeções indicam que o saldo de créditos tributários registrados contabilmente na controladora Forjas Taurus S.A. e nas controladas Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda., Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Holdings Inc. serão absorvidos por lucros tributáveis estimados para os próximos 10 anos, conforme demonstrado:

| Exercício | Consolidado | | Controladora | |
|--------------|---------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Total | % de participação | Total | % de participação |
| 2015 | 900 | 2,53% | - | - |
| 2017 | 612 | 1,72% | - | - |
| 2018 | 1.887 | 5,31% | - | - |
| 2019 | 2.661 | 7,49% | 213 | 3,04% |
| 2020 | 4.183 | 11,78% | 644 | 9,20% |
| 2021 | 5.936 | 16,72% | 1.244 | 17,77% |
| 2022 | 7.413 | 20,88% | 2.099 | 29,99% |
| 2023 | 8.481 | 23,89% | 2.728 | 38,97% |
| 2024 | 3.433 | 9,68% | 72 | 1,03% |
| Total | 35.506 | 100,00% | 7.000 | 100,00% |

O valor do prejuízo fiscal e base da contribuição social negativa sobre os quais não se registram impostos diferidos totalizam, no consolidado, R\$ 416.752 (R\$ 296.978 em 2013) e na controladora R\$ 84.665 (R\$ 24.336 em 2013).

Os principais saldos de prejuízo fiscais e bases negativas se encontram na controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. Os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente por esta controlada totalizam R\$ 76.224 (R\$ 72.585 em 2013).

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Reconciliação da despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local do Brasil

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|-------------|----------|--------------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social | (185.041) | (57.566) | (193.624) | (79.700) |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal combinada | 62.914 | 19.572 | 65.832 | 27.098 |
| Adições permanentes: Despesas não dedutíveis | (421) | (338) | (420) | (336) |
| Exclusões permanentes: Receitas isentas de impostos – Equivalência patrimonial | (388) | (459) | (30.065) | 166 |
| Outras – Lei nº 11.196/05 | - | 176 | - | - |
| Prejuízo fiscal não registrado | (52.358) | (38.500) | (20.512) | (21.621) |
| Provisões indedutíveis | (16.331) | (5.745) | (6.709) | (4.638) |
| Efeitos alíquota diferenciada de controladas com lucro presumido | 3.693 | 4.885 | - | - |
| Outros itens | 2.510 | (2.335) | 76 | (1.279) |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | (381) | (22.744) | 8.202 | (610) |
| Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício: | | | | |
| Corrente | (479) | (21.418) | - | - |
| Diferido | 98 | (1.326) | 8.202 | (610) |
| | (381) | (22.744) | 8.202 | (610) |
| Alíquota efetiva | 0,21% | 39,51% | -4,24% | 0,77% |

c) Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Antecipação de créditos imobiliários

Em 11 de agosto de 2008, a controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. celebrou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização, diversos contratos destinados a promover a securitização de recebíveis imobiliários, decorrentes de contratos de locação firmados pelo prazo de 7 (sete) anos com a Companhia e sociedades por esta controladas, no montante aproximado de R\$ 51.000.

Em representação dos créditos imobiliários decorrentes dos mencionados contratos de locação, a Empresa emitiu Cédulas de Créditos Imobiliários – CCI, cedendo-as, onerosamente, à CIBRASEC, que os utilizou como lastro para a emissão de duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Estes certificados possuem prazos e datas de vencimentos mensais fixos, sendo que o último ocorrerá em 15 de julho de 2015. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo total atualizado é de R\$ 8.548 (em 31 de dezembro de 2013 o saldo era de R\$ 19.606, do montante o valor de R\$ 8.548 havia sido reclassificado para o passivo circulante por não atendimento de *covenants*).

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos

| | Controladora | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|---|-----------------------------|---------------------------------|--|---|---|---|----------|----------|
| | Taurus Blindagens Ltda. | Taurus Blindagens Nordeste Ltda. | Taurus Holdings, Inc. | Taurus Security Ltda. (1) | Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. | Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | Taurus Máquinas- Ferramenta Ltda.(1) | Famastil Taurus Ferramentas S.A. (2) | 2014 | 2013 |
| Ativo circulante | 122.048 | 27.537 | 240.649 | 60 | 6.209 | 63.810 | 2.623 | 63.980 | | |
| Ativo não circulante | 58.742 | 16.358 | 78.559 | 241 | 67.666 | 271.810 | 1.066 | 31.272 | | |
| Passivo circulante | 28.390 | 8.240 | 63.560 | 3 | 24.640 | 79.616 | 49.451 | 32.177 | | |
| Passivo não circulante | 14.745 | 8.075 | 47.500 | 547 | 20.746 | 89.522 | 50.917 | 32.160 | | |
| Capital social | 80.209 | 9.400 | 810 | 100 | 39.917 | 210.000 | 233.000 | 20.000 | | |
| Patrimônio líquido | 137.655 | 27.580 | 208.148 | (249) | 28.489 | 166.482 | (96.679) | 30.915 | | |
| Receita líquida | 73.822 | 27.208 | 276.737 | - | 11.707 | 52.003 | 332 | 86.895 | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 16.100 | 5.865 | (9.430) | - | (1.478) | (63.156) | (39.001) | (2.640) | | |
| Quantidade de ações/quotas | 648 | 9.400 | 302.505 | 100.000 | 30.752.186 | 210.000.000 | 124.368.143 | - | | |
| Percentual de participação direta (%) | 0,01% | 0,10% | 100% | 100% | 76,23% | 100% | 53,38% | - | | |
| Saldos iniciais | 1 | 22 | 186.699 | - | 20.464 | 220.886 | - | 2.215 | 430.287 | 296.369 |
| Integralização de capital (4) | - | - | - | - | 1.794 | 7.223 | - | - | 9.017 | 126.054 |
| Resultado da equivalência patrimonial (3) | - | 6 | (3.092) | - | (1.409) | (63.113) | (20.818) | - | (88.426) | (488) |
| Perda de capital em investimentos | - | - | - | - | (137) | - | - | - | (137) | (106) |
| Variação cambial sobre investimentos | - | - | 24.577 | - | - | - | - | - | 24.577 | 23.879 |
| Dividendos recebidos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (17.000) |
| Ajustes de avaliação patrimonial (5) | - | - | - | - | - | (112) | - | - | (112) | - |
| Reclassificado para provisão para passivo a descoberto (1) | - | - | - | - | - | - | 20.818 | - | 20.818 | 1.579 |
| Saldos finais (3) | 1 | 28 | 208.184 | - | 20.712 | 164.884 | - | 2.215 | 396.024 | 430.287 |

- (1) O passivo a descoberto da controlada Taurus Security Ltda. no valor de R\$ 249 e da controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. no valor de R\$ 51.604 estão registrados na rubrica "Outras contas a pagar" no passivo circulante.
- (2) Em 20 de dezembro de 2011, o investimento na controlada Famastil Taurus Ferramentas S.A. foi transferido para a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. como parte da reestruturação societária ocorrida em 2011. O valor de R\$ 2.215, refere-se a ágio sobre investimento na Famastil Taurus Ferramentas S.A. que permanece na Forjas Taurus S.A.
- (3) Para fins de apuração dos valores de investimento, o valor do patrimônio líquido e do resultado de cada investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações entre as empresas.
- (4) O aumento de capital na controlada Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. no valor de R\$ 1.794 e, a integralização de capital na Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. no valor de R\$ 7.223 foram realizados com caixa.
- (5) Ajuste de avaliação patrimonial referente tributos diferidos reconhecidos na incorporação da controlada Taurus Helmets Ltda. pela controladora Taurus Blindagens Ltda. por ocasião de divergência de regime tributário, refletindo no patrimônio líquido da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. controladora da Taurus Blindagens Ltda.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimentos--Continuação

Operação no exterior

A Taurus Holdings, Inc., controlada localizada nos Estados Unidos, é controladora da Taurus International Manufacturing Inc., da Braztech International L.C. e de outras subsidiárias localizadas também em território norte-americano, atuando principalmente na revenda de armas importadas da Forjas Taurus S.A., destinadas a atacadistas naquele mercado. Os principais saldos contábeis da controlada estão apresentados abaixo:

| | Taurus Holdings, Inc. | |
|-------------------------------|------------------------------|-------------|
| | Consolidado | |
| | 2014 | 2013 |
| Ativo | 319.208 | 491.169 |
| Passivo | 111.060 | 298.170 |
| Receita líquida | 276.737 | 511.482 |
| Lucro (prejuízo) do exercício | (9.430) | 27.158 |

Coligada

A Companhia possui investimentos na coligada Famastil Taurus Ferramentas S.A. que não são consolidados, uma vez que, a Companhia possui influência significativa, mas não controle, sobre suas políticas financeiras e operacionais. O investimento na coligada é contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial e é reconhecido inicialmente pelo custo. O investimento inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (o ágio em coligada não é testado para redução do valor recuperável separadamente).

Os saldos podem ser assim apresentados em 31 de dezembro de 2014:

| | Famastil Taurus Ferramentas S.A. |
|---------------------------------------|---|
| | Consolidado |
| Ativo circulante | 63.980 |
| Ativo não circulante | 31.272 |
| Passivo circulante | 32.177 |
| Passivo não circulante | 32.160 |
| Capital social | 20.000 |
| Patrimônio líquido | 30.915 |
| Receita líquida | 86.895 |
| Prejuízo do exercício | (2.640) |
| Quantidade de ações/quotas | 7.000.000 |
| Percentual de participação direta (%) | 35% |
| Saldos iniciais ⁽¹⁾ | 14.194 |
| Resultado da equivalência patrimonial | (1.142) |
| Saldos finais ⁽¹⁾ | 13.052 |

⁽¹⁾ Inclui ágio pago na aquisição do investimento de R\$ 2.215.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído, líquidos dos efeitos fiscais, aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra e de quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente as seguintes:

| Grupo | Vida útil |
|-------------------------|--------------|
| Edifícios | 27 anos |
| Máquinas e equipamentos | 15 a 20 anos |
| Matrizes e ferramentas | 5 anos |
| Móveis | 15 anos |
| Outros componentes | 5 a 6 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

| | Consolidado | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|----------|--------------------------|------------------------------|---------|
| | Terrenos, edifícios e instalações | Máquinas e equipamentos | Matrizes e ferramentas | Móveis e computadores | Veículos | Imobilizado em andamento | Adiantamentos a fornecedores | Total |
| Custo ou custo atribuído | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 114.910 | 190.724 | 48.165 | 18.523 | 3.312 | 28.473 | 6.049 | 410.156 |
| Adições | 1.240 | 3.867 | 216 | 968 | 251 | 8.226 | (122) | 14.646 |
| Alienações | - | (2.820) | - | (253) | (462) | (4) | - | (3.539) |
| Transferências de bens em construção | 16.741 | 11.605 | 3.832 | 315 | 173 | (27.036) | (5.630) | - |
| Efeito das variações das taxas de câmbio | 5.219 | 3.816 | - | 618 | 19 | - | - | 9.672 |
| Transferências para outros grupos | 481 | (232) | 365 | 13 | (2) | 87 | - | 712 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 138.591 | 206.960 | 52.578 | 20.184 | 3.291 | 9.746 | 297 | 431.647 |
| Depreciação | | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 15.365 | 83.174 | 29.110 | 11.615 | 2.408 | - | - | 141.672 |
| Depreciação no exercício | 3.597 | 17.820 | 6.801 | 2.179 | 555 | - | - | 30.952 |
| Alienações | - | (1.630) | - | (216) | (219) | - | - | (2.065) |
| Efeito das variações das taxas de câmbio | 833 | 2.196 | 10 | 445 | 20 | - | - | 3.504 |
| Transferências para outros grupos | 482 | (140) | (19) | 39 | - | - | - | 362 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 20.277 | 101.420 | 35.902 | 14.062 | 2.764 | - | - | 174.425 |
| Valor contábil | | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 99.545 | 107.550 | 19.055 | 6.908 | 904 | 28.473 | 6.049 | 268.484 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 118.314 | 105.540 | 16.676 | 6.122 | 527 | 9.746 | 297 | 257.222 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

| | Controladora | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|----------|--------------------------|------------------------------|
| | Terrenos, edifícios e instalações | Máquinas e equipamentos | Matrizes e ferramentas | Móveis e computadores | Veículos | Imobilizado em andamento | Adiantamentos a fornecedores |
| Custo | | | | | | | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 3.140 | 62.977 | 24.225 | 8.121 | 1.857 | 5.199 | 6 |
| Adições | 1 | 22 | 70 | 89 | 239 | 2.985 | (6) |
| Alienações | - | (4.622) | - | (155) | (420) | (2) | - |
| Transferências de bens em construção | 36 | 2.838 | 1.581 | 257 | 173 | (4.885) | - |
| Transferências para outros grupos | - | 20 | 26 | (53) | (1) | 3 | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 3.177 | 61.235 | 25.902 | 8.259 | 1.848 | 3.300 | - |
| Depreciação | | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 734 | 27.399 | 14.100 | 4.667 | 1.246 | - | - |
| Depreciação no período | 310 | 5.183 | 3.610 | 817 | 329 | - | - |
| Alienações | - | (2.090) | - | (115) | (200) | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 1.044 | 30.492 | 17.710 | 5.369 | 1.375 | - | - |
| Valor contábil | | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 2.406 | 35.578 | 10.125 | 3.454 | 611 | 5.199 | 6 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 2.133 | 30.743 | 8.192 | 2.890 | 473 | 3.300 | - |

Imobilizado em andamento

O saldo de imobilizado em andamento no valor de R\$ 3.300 na controladora e R\$ 9.746 no consolidado em 2014 (R\$ 5.199 e R\$ 28.473 em 2013, respectivamente) refere-se a máquinas e equipamentos ainda em fase de implantação e construções em andamento. Esses bens devem entrar em operação no decorrer do exercício de 2015.

Garantia

A Companhia utiliza seus ativos como garantidores dos recursos obtidos junto às instituições financeiras. Apesar de grande parte do ativo imobilizado estar garantindo operações de empréstimos e financiamentos, historicamente a Companhia tem liquidado suas obrigações nos prazos contratuais e as garantias com ativos nunca foram utilizadas. Em 2014 a Companhia utiliza o montante de R\$ 52.764 em garantias (R\$ 82.090 em 2013).

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante da aquisição de investimentos, após as devidas alocações, é incluído nos ativos intangíveis. Na demonstração da controladora são apresentados no grupo de investimento.

Ágios gerados em combinações de negócios são classificados no intangível e foram determinados de acordo com as práticas contábeis vigentes à época de cada combinação, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução do valor recuperável.

Outros intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Os saldos apresentados estão deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos de desenvolvimento que envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

A amortização dos ativos intangíveis, que não ágio, está baseada em suas vidas úteis estimadas e é reconhecida no resultado através do método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são aproximadamente 5 anos para custos de desenvolvimento e implantação de sistemas.

Esclarecemos, ainda, que a recuperação do valor contábil dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida é avaliada anualmente utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Ativos intangíveis--Continuação

| | Consolidado | | | | | |
|--|-------------|-------------------|-----------------------------|-------------------------|--------------------|---------|
| | Ágio | Marcas e patentes | Desenvolvimento de produtos | Implantação de sistemas | Outros intangíveis | Total |
| Custo | | | | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 39.855 | 11.378 | 12.445 | 2.544 | 10.657 | 76.879 |
| Aquisições | - | - | 1.273 | 42 | - | 1.315 |
| Baixas | - | - | (1.966) | - | - | (1.966) |
| Transferência de outros grupos | - | - | 77 | (38) | (62) | (23) |
| Efeito das variações das taxas de câmbio | 968 | 990 | 373 | - | 1.107 | 3.438 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 40.823 | 12.368 | 12.202 | 2.548 | 11.702 | 79.643 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | - | 185 | 5.614 | 1.672 | 1.827 | 9.298 |
| Amortização do período | - | 94 | 713 | 372 | 1.212 | 2.391 |
| Baixas | - | - | (62) | - | - | (62) |
| Transferência de outros grupos | - | (4) | 63 | (33) | (60) | (34) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | - | 275 | 6.328 | 2.011 | 2.979 | 11.593 |
| Valor contábil | | | | | | |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 39.855 | 11.193 | 6.831 | 872 | 8.830 | 67.581 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 40.823 | 12.093 | 5.874 | 537 | 8.723 | 68.050 |

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado às divisões operacionais do Grupo, que representam o nível mais baixo dentro do Grupo, em que o ágio é monitorado para os propósitos da administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais do Grupo

| Unidade geradora de caixa | 2014 | 2013 |
|---|---------------|---------------|
| Forjas Taurus S.A. | 21.194 | 21.194 |
| Taurus Holdings, Inc. | 11.089 | 10.121 |
| Taurus Blindagens Ltda. | 7.868 | 6.823 |
| Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. | - | 1.045 |
| Famastil Taurus Ferramentas S.A. | 545 | 545 |
| Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | 127 | 127 |
| Total | 40.823 | 39.855 |

O teste de recuperabilidade para as UGC mencionadas acima são realizados anualmente com base no valor justo menos as despesas de venda, o qual é estimado baseado nos fluxos de caixa descontados. Em 31 de dezembro de 2014, os testes realizados não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas por *impairment* sobre o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa de desconto dos fluxos de caixa e taxas de crescimento. As premissas utilizadas são conforme abaixo:

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Ativos intangíveis--Continuação

| Unidade geradora de caixa | Taxa de desconto | |
|--|------------------|---------------------------|
| | WACC | Taxa de crescimento médio |
| | 2014 | 2014 |
| Forjas Taurus S.A. | 14,7% | 8,6% |
| Taurus Holdings, Inc. | 14,6% | 8,3% |
| Taurus Blindagens Ltda. | 16,6% | 7,5% |
| Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | 14,7% | 13,1% |

Taxa de desconto

A taxa de desconto para todas as UGC são representadas por uma taxa antes dos impostos (*pre-tax rate*) baseada nos títulos de renda fixa do tesouro norte-americano (*T-Bond*) de 20 anos, ajustadas por um prêmio de risco que reflete os riscos de investimentos em títulos patrimoniais e o risco sistemático da Unidade em questão. Foi estimada, baseada na experiência da Administração com os ativos desta UGC, a média ponderada do custo de capital da indústria em que essa UGC atua, a qual foi calculada com base em uma possível relação dívida/patrimônio líquido de 40,9% a uma taxa de juros de mercado de 7%.

Taxa de crescimento e perpetuidade

As projeções estão de acordo com o *Business Plan* elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas esteja em linha com a curva observada em anos anteriores e em linha com o crescimento econômico do País. Após o período de projeção, foram considerados o crescimento e percentual constante de crescimento econômico (crescimento na perpetuidade).

Para cálculo da perpetuidade foi adotado uma taxa de crescimento nominal de 5,3% em linha com a expectativa de inflação de longo prazo projetado pelo BACEN e indicadores macroeconômicos publicados no relatório Focus do BACEN e no relatório *Country Forecast* do *Economist Intelligence Unit* (EIU).

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

| | | | | | | | Consolidado |
|------------------------------|-----------------------|---------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|-------------|
| | | | | | | | 2014 |
| | | | | | | | 2013 |
| | | | | | | | Valor |
| | | | | | | | contratado |
| | | | | | | | Valor |
| | | | | | | | contábil |
| Moeda | Taxa de juros nominal | Ano de vencimento | Valor contratado | Valor contábil | Valor contratado | Valor contábil | |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | | |
| Capital de giro | R\$ | CDI + 2,25 a 3,00% a.a. | 2018 | 128.939 | 107.222 | 162.000 | 185.757 |
| Desconto de recebíveis | R\$ | 15,36% a.a. | 2013 | - | - | 85 | 85 |
| FINAME | R\$ | TJLP + 4,40 a 5,40% a.a. | 2014 | - | - | 3.625 | 96 |
| FINAME | R\$ | 2,50 a 8,70% a.a. | 2021 | 17.675 | 5.950 | 15.479 | 9.657 |
| FINEP | R\$ | TJLP + 0,16% a.a. | 2014 | - | - | 11.645 | 1.919 |
| FINEP | R\$ | 4,00 a 5,25% a.a. | 2020 | 64.240 | 33.826 | 58.672 | 36.428 |
| BNDES | R\$ | 3,50% a.a. | 2020 | 9.995 | 10.074 | 5.205 | 5.210 |
| BNDES Progeren | R\$ | TJLP + 4,00 a 4,50% a.a. | 2016 | 63.977 | 38.202 | 63.977 | 64.796 |
| FNE | R\$ | 9,50% a.a. | 2019 | 9.806 | 7.051 | 9.806 | 8.461 |
| Capital de giro | USD | Libor + 1,55 a 5,60% a.a. | 2017 | 115.300 | 120.893 | 30.000 | 149.530 |
| Capital de giro | USD | 3,32 a 5,20% a.a. | 2016 | 76.995 | 107.446 | 63.849 | 127.389 |
| Capital de giro | USD | 80 a 90% CDI | 2016 | 10.619 | 25.889 | 29.135 | 21.812 |
| Financiamento aquisição | | | | | | | |
| imobilizado | USD | Libor + 3,0% a.a. | 2014 | - | - | 824 | 196 |
| Investimentos | USD | 5,33% a.a. | 2017 | 6.035 | 14.028 | 6.035 | 12.889 |
| Investimentos | USD | Libor + 2,25% a.a. | 2017 | 1.731 | 3.454 | 1.731 | 3.886 |
| FINIMP | USD | Libor + 2,23 a 4,41% a.a. | 2016 | 7.055 | 16.323 | 13.937 | 33.100 |
| Dell financing | USD | Custo 0% | 2016 | 201 | 328 | 201 | 470 |
| Total | | | | | 490.686 | | 661.681 |
| Passivo circulante | | | | | 258.865 | | 388.530 |
| Passivo não circulante | | | | | 231.821 | | 273.151 |
| Controladora | | | | | | | |
| | | | | | | | 2014 |
| | | | | | | | 2013 |
| | | | | | | | Valor |
| | | | | | | | contratado |
| | | | | | | | Valor |
| | | | | | | | contábil |
| Moeda | Taxa de juros nominal | Ano de vencimento | Valor contratado | Valor contábil | Valor contratado | Valor contábil | |
| Empréstimos e financiamentos | | | | | | | |
| Capital de giro | R\$ | CDI + 2,25 a 3,91% a.a. | 2018 | 128.939 | 107.222 | 162.000 | 185.757 |
| FINAME | R\$ | TJLP + 4,40% a.a. | 2014 | - | - | 1.117 | 42 |
| FINAME | R\$ | 2,50 a 5,50% a.a. | 2021 | 11.464 | 1.862 | 8.798 | 4.071 |
| FINEP | R\$ | TJLP + 0,16% a.a. | 2014 | - | - | 11.645 | 1.918 |
| BNDES | R\$ | 3,50% a.a. | 2020 | 9.995 | 10.074 | 5.205 | 5.210 |
| Capital de giro | USD | Libor + 3,41 a 5,60% a.a. | 2017 | 40.300 | 83.643 | 30.000 | 64.077 |
| Capital de giro | USD | 3,40 a 3,91% a.a. | 2016 | 73.849 | 106.248 | 63.849 | 124.801 |
| Capital de giro | USD | 85 a 90% CDI | 2016 | 10.619 | 25.889 | 29.135 | 21.812 |
| Financiamento aquisição | | | | | | | |
| imobilizado | USD | Libor + 3,0% a.a. | 2014 | - | - | 824 | 196 |
| FINIMP | USD | Libor + 2,23 a 4,41% a.a. | 2016 | 6.047 | 13.599 | 11.578 | 26.944 |
| Total | | | | | 348.537 | | 434.828 |
| Passivo circulante | | | | | 192.987 | | 324.403 |
| Passivo não circulante | | | | | 155.550 | | 110.425 |

Cronograma de vencimentos do passivo não circulante:

| Ano de vencimento | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------|-------------|---------|--------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| 2015 | - | 100.576 | - | 57.871 |
| 2016 | 122.695 | 43.643 | 101.443 | 23.258 |
| 2017 | 83.825 | 100.411 | 37.509 | 20.607 |
| 2018 | 16.528 | 28.521 | 12.139 | 8.689 |
| 2019 em diante | 8.773 | - | 4.459 | - |
| | 231.821 | 273.151 | 155.550 | 110.425 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, aplicações financeiras, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos pela controladora e os avais concedidos pela Companhia à suas controladas estão demonstrados na nota explicativa 21 – Partes relacionadas.

Certos contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia e suas controladas contêm cláusulas restritivas que limitam certas modificações societárias, entre elas: alteração do controle direto ou indireto da Companhia, redução do capital social da Companhia e/ou da sua controladora, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos aos acionistas pela Companhia e/ou sua controladora em caso de mora com qualquer das obrigações e redução de capital social da Companhia. Além desses pontos, determinam a manutenção de determinados índices financeiros: endividamento (dívida financeira líquida/EBITDA) inferior a 3,5 vezes; índice de cobertura de juros (EBITDA/despesas financeiras líquidas) igual ou superior a 2,75 vezes. Caso não sejam atendidas as restrições os credores poderão antecipar o vencimento. Todos os índices citados acima são calculados trimestralmente com base nos últimos doze meses. A Companhia não cumpriu as cláusulas de *covenants*, entretanto recebeu um *waiver* do banco no mês de dezembro de 2014, informando que não há intenção de decretar o vencimento antecipado do financiamento.

18. Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia, em série única, são não conversíveis em ações distribuídas no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures, com esforços restritos de colocação destinadas a 1ª e 2ª emissão, exclusivamente a investidores qualificados e a 3ª emissão destinada à instituições bancárias.

| Debêntures | Principal R\$ | Data de emissão | Títulos em circulação | Encargos financeiros | 2014 | 2013 |
|----------------------------------|------------------|--------------------|--------------------------|----------------------|---------|--------|
| 1ª emissão (a) | 103.000 | 08/06/2010 | 10.300 | Taxa DI + 4,1% | - | 15.008 |
| 2ª emissão (b) | 50.000 | 06/09/2011 | 200 | Taxa DI + 2,8% | 27.302 | 42.557 |
| 3ª emissão (c) | 100.000 | 13/06/2014 | 10.000 | Taxa DI + 3,25% | 98.529 | - |
| Total do Principal | | | | | 125.831 | 57.565 |
| Passivo Circulante | | | | | 15.933 | 57.565 |
| Passivo Não Circulante | | | | | 109.898 | - |
| Custos de transações incorridos | | | | | 2.840 | 2.280 |
| Custos de transações apropriados | | | | | 1.200 | 1.933 |
| Custos de transações a apropriar | | | | | 1.640 | 347 |

- (a) O valor nominal unitário foi pago em 7 parcelas semestrais, com carência de 12 meses, iniciado em 15 de abril de 2011 e liquidado em 15 de abril de 2014. Não possuía garantia.
- (b) O valor nominal unitário será pago em 13 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 23 de agosto de 2013. As debêntures contam com garantias fidejussórias das controladas da Companhia no Brasil.
- (c) O valor nominal unitário será pago em 3 parcelas trimestrais, com carência de 2 anos, iniciando em 30 de junho de 2016. Não possui garantia.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Debêntures--Continuação

Cláusulas restritivas

O instrumento prevê o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais, que definem, dentre outras obrigações: a manutenção de determinados índices financeiros, tais como: (dívida líquida/EBITDA) igual ou inferior a 3,25 vezes (3ª emissão) e 3 vezes (2ª emissão) e EBITDA/despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,75 vezes (3ª emissão), onde: dívida líquida é igual ao total das dívidas (incluindo avais e garantias) menos as disponibilidades, EBITDA é igual ao lucro antes dos impostos, juros, tributos, depreciação e amortização dos últimos 12 meses e despesas financeiras líquidas, que correspondem ao total de receitas financeiras menos despesas financeiras dos últimos 12 meses, ajustados por itens não recorrentes.

Tais índices são devidamente monitorados pela Administração. O contrato da 2ª emissão determina que os índices sejam atendidos trimestralmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em dezembro de 2014 com sua formalização em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 08 de janeiro de 2015. O contrato da 3ª emissão determina que os índices sejam atendidos anualmente, sendo que estes índices não foram atendidos no exercício social corrente, no entanto foi obtido *waiver* das instituições financeiras em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 24 de dezembro de 2014.

19. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão para perdas com processos judiciais em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas conforme apresentado abaixo:

| | Consolidado | | | |
|--|-------------|-----------------------|---------|---------|
| | 2014 | | 2013 | |
| | Provisão | Depósito judicial (1) | Líquido | Líquido |
| Trabalhistas | 11.246 | 3.345 | 7.901 | 4.179 |
| Cíveis | 29.881 | - | 29.881 | - |
| Tributárias | 5.847 | 1.184 | 4.663 | 3.761 |
| | 46.974 | 4.529 | 42.445 | 7.940 |
| Classificado no passivo circulante | 37.734 | | | |
| Classificado no passivo não circulante | 9.240 | | | |

(1) Registrado em outras contas a receber no ativo não circulante.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Segue abaixo movimentação das provisões:

| | Consolidado | | |
|--|--------------------------|--------------|---------------|
| | Cíveis e trabalhistas | Tributárias | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 7.061 | 4.945 | 12.006 |
| Provisões feitas durante o exercício | 33.291 | 1.010 | 34.301 |
| Provisões utilizadas durante o exercício | (1.225) | - | (1.225) |
| Baixa de provisão | - | (388) | (388) |
| Reclassificação de outros passivos não circulantes | 2.000 | 280 | 2.280 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 41.127 | 5.847 | 46.974 |

| | Controladora | | |
|--|--------------------------|-------------|--------------|
| | Cíveis e trabalhistas | Tributárias | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013 | 3.135 | 388 | 3.523 |
| Provisões feitas durante o exercício | 1.900 | - | 1.900 |
| Provisões utilizadas durante o exercício | (153) | - | (153) |
| Baixa de provisão | - | (388) | (388) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | 4.882 | - | 4.882 |

Em 2014 o principal processo provisionado pela Companhia está relacionado com a demanda movida por Hunter Douglas N.V. (sociedade organizada segundo as leis de Curaçao, com sede principal em Rotterdam, Holanda) contra a empresa Wotan Máquinas Ltda. relativo à cobrança originada de contrato de mútuo para financiamento às exportações firmado entre ambas em 2001. A controlada Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. figura no pólo passivo da demanda em razão da superveniente locação do parque industrial realizado com a Wotan Máquinas Ltda. no ano de 2004. O valor atualizado do processo é R\$ 65.510.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

Ainda em 2014, a Companhia, em razão de sentença judicial de primeiro grau de jurisdição, sujeita a recursos, decidiu por iniciar tratativas de acordo com a Hunter Douglas, o que resultou na celebração de um Contrato de Promessa ao Contrato de Compra e Venda de Cessão de Crédito, assinado em 11 de março de 2015, em que a Companhia ou outra sociedade pertencente ao Grupo Taurus, adquire o crédito da Hunter Douglas N.V. contra a Wotan Máquinas Ltda. e outros direitos pelo valor de USD 10.250 mil (R\$ 27.226 a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2014). A concretização deste compromisso, que depende da formalização de contratos ("documentos definitivos"), resultará nos seguintes efeitos, ou seja, a Companhia adquirirá: i) crédito da Hunter Douglas N.V. perante a Wotan Máquinas Ltda.; ii) todos os direitos vinculados ou acessórios ao crédito, em especial às hipotecas e; iii) todos os direitos decorrentes do processo, diretamente vinculados ao crédito ou não. Adicionalmente, as partes acordaram em estabelecer cláusula resolutiva expressa, pela qual põe-se fim a toda e qualquer obrigação resultante da promessa caso os documentos definitivos relativos à cessão do crédito e o pagamento não sejam finalizados no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da assinatura deste acordo.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização conforme demonstrado a seguir:

| | Consolidado | | | | Controladora | | | |
|-------------|---------------|---------------|----------|--------|---------------|---------------|----------|--------|
| | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | |
| | Possível | Remoto | Possível | Remoto | Possível | Remoto | Possível | Remoto |
| Tributário | 10.568 | 10.973 | 6.309 | 15.529 | 766 | 10.545 | 1.282 | 10.065 |
| Cível | 30.473 | 4.340 | 29.194 | 1.555 | 7.345 | 530 | 6.121 | 265 |
| Trabalhista | 25.940 | 1.947 | 11.098 | 1.683 | 16.124 | - | 4.072 | 35 |
| | 66.981 | 17.260 | 46.601 | 18.767 | 24.235 | 11.075 | 11.475 | 10.365 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

a) Derivativos

A Companhia e suas controladas Taurus Blindagens Ltda. e Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Abaixo resumimos nossas posições com instrumentos derivativos:

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|-----------------|---------|-----------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Instrumentos financeiros derivativos ativo | 36.106 | 45.212 | 36.098 | 45.096 |
| Instrumentos financeiros derivativos passivo | (23.898) | (9.595) | (23.163) | (9.010) |
| | 12.208 | 35.617 | 12.935 | 36.086 |

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

| Instrumento | Moeda de contratação referente ao valor nominal | Consolidado | | | |
|--|---|----------------------|-------------|----------------------|---------------|
| | | 2014 | | 2013 | |
| | | Nocional em milhares | Valor justo | Nocional em milhares | Valor justo |
| <i>Swap Fixed x Libor</i> (i) | Dólares Americanos - USD | 5.711 | (735) | 5.711 | (585) |
| <i>Swap Pré x CDI</i> (ii) | Reais – BRL | 14.007 | 54 | 51.363 | 556 |
| <i>Swap Juros + V.C. USD x CDI + R\$</i> (iii) | Reais – BRL | 163.200 | 24.844 | 170.391 | 37.039 |
| <i>Non-deliverable forward</i> (exportação) (iv) | Dólares Americanos - USD | 49.801 | (16.000) | 20.000 | (1.393) |
| <i>Non-deliverable forward</i> (dívida em moeda estrangeira) (v) | Dólares Americanos - USD | 73.000 | 4.045 | - | - |
| | | 12.208 | | | 35.617 |

- (i) *Swaps* moeda convencionais de *Libor* 6m x CDI com o intuito de fixar o fluxo de pagamento de dívidas atreladas a uma taxa pós-fixada, para uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (ii) *Swaps* convencionais de taxas fixas relacionadas aos Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI, com objetivo de vincular a exposição de taxas de juros a uma taxa pós-fixada no mercado interno.
- (iii) *Swaps* convencionais de Depósitos Interbancários (DI) *versus* dólar com o objetivo de atrelar a dívida em reais, atrelada ao DI, para uma dívida fixa em dólar. Nesse mesmo sentido, a Companhia possui posições de *swaps* convencionais de dólar *versus* DI com o objetivo de atrelar a dívida em dólar a uma dívida em reais atrelada ao DI. Tais *swaps* estão atrelados às dívidas no que diz respeito a valores, prazos e fluxo de caixa.
- (iv) *Non-deliverable forward* (exportação) contratados para proteger um percentual da receita de exportação, com alta probabilidade de ocorrência, contra a oscilação do dólar.
- (v) *Non-deliverable forward* (dívida em moeda estrangeira) contratadas com o objetivo de utilizar o instrumento de *hedge* como proteção cambial em virtude de efeitos das flutuações de taxa de câmbio, no fluxo financeiro de contratos de financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Derivativos--Continuação

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação. Ressalta-se que todos os contratos no final do exercício de 2014 são operações de mercado de balcão, registradas na CETIP, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de *Mark to Market (MtM)*.

b) Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

| | Consolidado | | | |
|---|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Ativos mensurados pelo valor justo | | | | |
| Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i) | 36.106 | 36.106 | 45.212 | 45.212 |
| Ativos mensurados pelo custo amortizado | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (ii) | 104.536 | 104.536 | 281.119 | 281.119 |
| Aplicações financeiras (ii) | 55.224 | 55.224 | - | - |
| Contas a receber (iii) | 139.718 | 139.718 | 161.660 | 161.660 |
| Títulos a receber (ii) | - | - | 581 | 581 |
| | 299.478 | 299.478 | 443.360 | 443.360 |
| Passivos mensurados pelo valor justo | | | | |
| Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i) | 23.898 | 23.898 | 9.595 | 9.595 |
| Passivos mensurados pelo custo amortizado | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (iv) | 490.686 | 521.514 | 661.681 | 621.487 |
| Debêntures (iv) | 125.831 | 160.486 | 57.565 | 59.212 |
| Adiantamentos de câmbio (iv) | 57.856 | 54.539 | - | - |
| Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii) | 61.435 | 61.435 | 148.950 | 148.950 |
| Antecipação de créditos imobiliários (iv) | 8.548 | 8.799 | 19.606 | 20.512 |
| | 744.356 | 806.773 | 887.802 | 850.161 |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Valor justo versus valor contábil--Continuação

| Controladora | | | |
|---|----------------|-------------|----------------|
| | 2014 | | 2013 |
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil |
| | | | Valor Justo |
| Ativos mensurados pelo valor justo | | | |
| Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i) | 36.098 | 36.098 | 45.096 |
| Ativos mensurados pelo custo amortizado | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (ii) | 25.161 | 25.161 | 27.874 |
| Aplicações financeiras (ii) | 33.939 | 33.939 | - |
| Contas a receber e outros recebíveis (iii) | 53.721 | 53.721 | 175.243 |
| | 112.821 | 112.821 | 203.117 |
| Passivos mensurados pelo valor justo | | | |
| Contratos de câmbio a termo e <i>Swap</i> da taxa de juros utilizada para operações de <i>hedge</i> (i) | 23.163 | 23.163 | 9.010 |
| Passivos mensurados pelo custo amortizado | | | |
| Empréstimos e financiamentos (iv) | 348.537 | 364.049 | 434.828 |
| Debêntures (iv) | 125.831 | 160.486 | 57.565 |
| Adiantamentos de câmbio (iv) | 57.856 | 54.539 | - |
| Fornecedores e adiantamento de recebíveis (ii) | 40.988 | 40.988 | 134.527 |
| | 573.212 | 620.062 | 626.920 |
| | | | 616.946 |

- (i) O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade da Companhia e contraparte quando apropriado.
- (ii) Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos a receber, fornecedores, outras contas a pagar e adiantamentos de recebíveis estejam próximos aos seus valores contábeis.
- (iii) O valor justo de contas a receber e outros recebíveis é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.
- (iv) O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

De acordo com os critérios de classificação hierárquica para determinação do valor justo: *Nível 1*: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos e idênticos, que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2*: preços cotados (podendo ser ajustados ou não), para os ativos ou passivos similares em mercados ativos; e *Nível 3*: ativos e passivos, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis); a Companhia classificou contabilmente os valores justos dos instrumentos financeiros como sendo de nível 2.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas

| | Saldos das controladas em aberto com a controladora | | | | | Efeito de resultado das transações das controladas com a controladora | |
|--|---|---|----------------|------------------------|------------------|---|---------------|
| | Ativo circulante (iii) | Ativo não circulante (créditos com pessoas ligadas) | Total de ativo | Passivo circulante (i) | Total de passivo | Receita | Despesa |
| 31 de dezembro de 2013 | | | | | | | |
| Taurus Blindagens Ltda. | - | - | - | - | - | - | 12 |
| Taurus Holdings, Inc. | 148.215 | - | 148.215 | 15.635 | 15.635 | 248.265 | 4.542 |
| Taurus Security Ltda. | - | 547 | 547 | - | - | - | - |
| Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii) | 5.811 | - | 5.811 | - | - | - | 4.914 |
| Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. | 196 | 20.568 | 20.764 | - | - | - | - |
| Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | 6.494 | - | 6.494 | 50.798 | 50.798 | 3.558 | 78.064 |
| | 160.716 | 21.115 | 181.831 | 66.433 | 66.433 | 251.823 | 87.532 |
| 31 de dezembro de 2014 | | | | | | | |
| Taurus Blindagens Ltda. | 36 | - | 36 | - | - | - | - |
| Taurus Holdings, Inc. | 9.077 | - | 9.077 | 32.781 | 32.781 | 130.360 | 1.728 |
| Taurus Security Ltda. | - | 547 | 547 | - | - | - | - |
| Taurus Investimentos Imobiliários Ltda. (ii) | 5.811 | - | 5.811 | - | - | - | 5.125 |
| Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. | 648 | 37.556 (iv) | 38.204 | - | - | 1.777 | - |
| Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | 10.862 | 50.544 (iv) | 61.406 | 24.118 | 24.118 | 3.794 | 40.386 |
| | 26.434 | 88.647 | 115.081 | 56.899 | 56.899 | 135.931 | 47.239 |

(i) Refere-se a valores registrados nas rubricas fornecedores R\$ 24.290 e partes relacionadas R\$ 32.609.

(ii) Alienação de imobilizado da controladora para a controlada.

(iii) Refere-se a valores registrados nas rubricas clientes R\$ 16.620 e partes relacionadas R\$ 9.814.

(iv) Representam contratos de mútuo com a controladora Forjas Taurus S.A. e são atualizados a 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas--Continuação

As operações envolvendo a Companhia e a controlada Taurus Holdings, Inc., referem-se a vendas de armas para serem comercializadas pela controlada no mercado americano.

Em relação às operações envolvendo a Companhia e a controlada Polimetall Metalurgia e Plásticos Ltda., referem-se à compra de produtos em processo, uma vez que a controlada realiza uma parte do processo produtivo do segmento de armas.

As transações realizadas com partes relacionadas observam condições de preços e prazos efetuados de acordo com o pactuado entre as partes.

Com a homologação do aumento de capital em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, a Companhia Brasileira de Cartuchos – “CBC”, passou a deter 52,51% das ações ordinárias emitidas, tornando-se controladora da Forjas Taurus S.A (vide nota 28).

Em 31 de dezembro de 2014 as operações envolvendo Forjas Taurus S.A. e CBC referem-se, principalmente, à venda de armas para comercialização e, compra de munições. O montante dessas operações estão demonstradas abaixo:

| | Ativo circulante | Passivo circulante | Receita | Despesa |
|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------|----------------|
| Companhia Brasileira de Cartuchos | 456 | 483 | 3.012 | 4.349 |

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração inclui salários, honorários e benefícios:

| | Consolidado | | Controladora | |
|---|--------------------|-------------|---------------------|-------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Remuneração e benefícios dos diretores estatutários e Conselho de Administração | 6.716 | 10.296 | 6.716 | 10.296 |
| Remuneração de pessoal-chave | 9.913 | 10.386 | 4.819 | 5.373 |
| Total | 16.629 | 20.682 | 11.535 | 15.669 |

A Companhia não possui políticas de benefícios de remuneração ao pessoal-chave da Administração que se caracterizem como: benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, remuneração com base em ações ou outros benefícios de longo prazo.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Partes relacionadas--Continuação

Operações de diretores e pessoal-chave da Administração

Os diretores e pessoal-chave da Administração controlam diretamente 0,11% das ações com direito de voto da Companhia.

Avais entre partes relacionadas

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos e hipoteca de imóveis. Os avais concedidos entre controladas e controladora estão demonstrados a seguir:

| | 2014 | 2013 |
|--|---------|---------|
| Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. | 106.616 | 118.950 |
| Forjas Taurus S.A. | 8.354 | 111.591 |
| | 114.970 | 230.541 |

22. Patrimônio líquido (controladora)

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014 foi homologado o aumento de capital social, no montante de R\$ 67.079, com o objetivo de reforçar a estrutura de capital da Companhia, com um nível de endividamento reduzido. Em decorrência do grupamento de ações e do cancelamento das ações em tesouraria o capital social passou a ser composto por 8.439.322 ações ordinárias e 7.704.716 ações preferenciais, totalizando 16.144.038 ações ao valor de R\$ 324.876 (R\$ 257.797 em 31 de dezembro de 2013).

Ações preferenciais

Ações preferenciais não dão direito a dividendos diferenciados e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, no seu artigo 5º, parágrafo 4º, as ações preferenciais terão direito a voto em quaisquer deliberações da Assembleia Geral acerca das matérias abaixo indicadas, caso em que a cada ação preferencial corresponderá um voto:

- (i) transformação, incorporação, fusão ou cisão da Companhia;

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

- (ii) aprovação da celebração de contratos entre a Companhia e seu Acionista Controlador, conforme definido no Regulamento do Nível 2, diretamente ou por meio de terceiros, assim como de outras sociedades nas quais o Acionista Controlador tenha interesse, sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, tais matérias devam ser submetidas à deliberação da Assembleia Geral;
- (iii) avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
- (iv) escolha da empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia, nos termos do Capítulo VII deste Estatuto Social; e
- (v) alteração ou revogação de dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer das exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2, ressalvado que esse direito a voto prevalecerá apenas enquanto estiver em vigor o Contrato de Participação no Nível 2 de Governança Corporativa.

Ações autorizadas (em milhares de ações)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o grupamento das ações que compõem o capital social da Forjas Taurus S.A.

Em 20 de fevereiro de 2015, após sucessivos leilões, o resultado do grupamento foi efetivado da seguinte forma: R\$ 5,136013976 por ação ordinária e R\$ 3,276770599 por ação preferencial.

| | 2014 | 2013 |
|---------------------|---------------|---------------|
| Ações ordinárias | 4.714 | 4.714 |
| Ações preferenciais | 9.427 | 9.427 |
| | 14.141 | 14.141 |

Ações emitidas e totalmente integralizadas

| | Ordinárias | | Preferenciais | |
|----------------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| | Quantidade em milhares | R\$ mil | Quantidade em milhares | R\$ mil |
| Em 31 de dezembro de 2013 | | | | |
| ON - R\$ 29,26 - PN - R\$ 25,08* | 4.285 | 125.387 | 8.570 | 214.947 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | | | | |
| ON - R\$ 8,36 - PN - R\$ 5,17* | 8.439 | 70.553 | 7.705 | 39.833 |

*Cotação da última transação da ação na data indicada, multiplicada pelo total de ações existentes na mesma data, sendo os efeitos ajustados na relação 11:1 conforme grupamento de ações.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

b) Ações em tesouraria

Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o *déficit* resultantes são transferidos para os prejuízos acumulados. A companhia apresentou prejuízos em 2013 e 2012 e, como consequência, não apresenta reservas de lucro em montante suficiente para a manutenção de ações em tesouraria. Em 12 de agosto de 2014 o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo cancelamento das ações em tesouraria ordinárias e preferenciais.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para o IFRS. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente pela depreciação dos itens a que se referem ou quando da alienação dos ativos.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

d) Resultado por ação

| | 2014 | 2013 |
|---|-------------|------------|
| Prejuízo atribuível aos acionistas | (185.422) | (80.310) |
| Saldo de ações no início do exercício | 12.855.692 | 12.855.692 |
| Cancelamento de ações em tesouraria | (1.130.555) | - |
| Após cancelamento de ações em tesouraria | 11.725.137 | 12.855.692 |
| Aumento de capital e aumento da quantidade de ações | 4.418.902 | - |
| Total de ações em 31 de dezembro de 2014 | 16.144.039 | 12.855.692 |
| Média ponderada de ações, líquido de ações em tesouraria | 13.347.419 | 11.725.137 |
| Resultado por ação básico e diluído em R\$ - média ponderada de ações | (13,8920) | (6,8494) |
| Resultado por ação básico e diluído em R\$ - saldo de ações em 31 de dezembro | (11,4855) | (6,8494) |

A movimentação das ações já considera o efeito do grupamento de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 19/12/2014.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (controladora)--Continuação

e) Transações de capital

A reestruturação societária ocorrida em 27 de maio de 2011 envolvendo a controlada Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. e a Companhia resultou em alteração nas participações acionárias entre as partes envolvidas no montante de R\$ 40.996 o qual foi reconhecida no patrimônio líquido na conta transação de capital.

23. Receita operacional

Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando:

- (i) Há evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e não há mais o envolvimento contínuo com os bens vendidos;
- (ii) É provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, e;
- (iii) Os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| | <u>Alíquotas</u> |
|---|------------------|
| ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços | 0% a 25% |
| IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados | 0% a 45% |
| COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social | 3% e 7,6% |
| PIS – Programa de Integração Social | 0,65% e 1,65% |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita operacional--Continuação

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------|-----------------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Vendas de produtos | 702.998 | 942.379 | 333.225 | 437.627 |
| Prestação de serviços | 141 | 138 | 141 | 100 |
| Ajuste a valor presente | (8.386) | (6.933) | (3.046) | (2.464) |
| Total de receita bruta | 694.753 | 935.584 | 330.320 | 435.263 |
| Impostos sobre vendas | (92.950) | (115.747) | (36.719) | (33.326) |
| Devoluções e abatimentos | (10.267) | (12.497) | (6.975) | (17.837) |
| Total de receita operacional líquida | 591.536 | 807.340 | 286.626 | 384.100 |

24. Receitas e despesas financeiras

O resultado financeiro abrange principalmente receitas de juros sobre fundos de investimentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge*. O resultado financeiro é reconhecido dentro do período de competência.

| | Consolidado | | Controladora | |
|-------------------------------------|------------------|-----------|------------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (62.526) | (56.200) | (50.131) | (41.549) |
| Variações cambiais | (118.824) | (70.496) | (114.932) | (67.604) |
| IOF | (1.369) | (931) | (126) | (83) |
| Swap sobre operações financeiras | (27.276) | (34.004) | (27.166) | (32.851) |
| Ajuste a valor presente | (5.946) | (3.686) | (5.270) | (3.077) |
| Outras despesas | (6.029) | (10.414) | (218) | (3.627) |
| | (221.970) | (175.731) | (197.843) | (148.791) |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros | 12.615 | 5.476 | 11.348 | 2.560 |
| Variações cambiais | 79.273 | 38.342 | 77.774 | 35.963 |
| Swap sobre operações financeiras | 23.878 | 43.560 | 23.808 | 42.985 |
| Ajuste a valor presente | 9.239 | 6.380 | 3.309 | 2.128 |
| Outras receitas | 4.784 | 8.378 | 311 | 2.388 |
| | 129.789 | 102.136 | 116.550 | 86.024 |
| Resultado financeiro líquido | (92.181) | (73.595) | (81.293) | (62.767) |

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas por natureza

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Despesas por função | | | | |
| Custo dos produtos vendidos | (450.272) | (565.619) | (215.782) | (311.813) |
| Despesas com vendas | (113.750) | (126.341) | (50.401) | (47.399) |
| Despesas gerais e administrativas | (78.916) | (77.885) | (35.367) | (35.895) |
| Outras despesas operacionais | (52.285) | (30.806) | (16.193) | (8.155) |
| | (695.223) | (800.651) | (317.743) | (403.262) |
| Despesas por natureza | | | | |
| Depreciação e amortização | (33.343) | (35.307) | (11.152) | (11.925) |
| Despesas com pessoal | (227.812) | (244.567) | (130.052) | (133.069) |
| Demandas judiciais | (32.967) | (4.848) | (1.359) | - |
| Matéria prima e materiais de uso e consumo | (260.388) | (268.929) | (62.385) | (53.442) |
| Frete e comissões | (36.347) | (49.312) | (16.045) | (15.099) |
| Serviços de terceiros | (20.940) | (3.554) | (50.763) | (77.218) |
| Propaganda e publicidade | (2.722) | (14.741) | (1.593) | (1.894) |
| Provisão para perda títulos Renill | (4.348) | (3.539) | - | - |
| Despesas com garantia de produto | (2.923) | (32.273) | (2.923) | (19.541) |
| Água e energia elétrica | (10.588) | (11.710) | (4.407) | (4.590) |
| Viagens e estadias | (2.789) | (3.721) | (2.718) | (3.551) |
| Despesas com seguro | (2.321) | (2.866) | (2.017) | (2.390) |
| Custo do imobilizado baixado | (2.899) | (6.142) | (2.724) | (1.059) |
| Perdas no processo produtivo | (23.477) | (53.108) | (6.365) | (39.686) |
| Outras despesas | (31.359) | (66.034) | (23.240) | (39.798) |
| | (695.223) | (800.651) | (317.743) | (403.262) |

26. Custo dos produtos vendidos

| | Consolidado | | Controladora | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Custo dos produtos vendidos alocados | 426.795 | 512.511 | 209.417 | 272.127 |
| Custos não alocados | 23.477 | 53.108 | 6.365 | 39.686 |
| Total do custo dos produtos vendidos | 450.272 | 565.619 | 215.782 | 311.813 |

Os custos não alocados são representados por valores não usuais ou custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos, principalmente relacionados ao baixo volume de produção, reconhecidos diretamente ao resultado do período em que ocorrem em conta destacada dos custos dos produtos vendidos.

Forjas Taurus S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinado pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Em 2014, a cobertura de seguros para a Companhia era a seguinte:

| | 2014 | |
|------------------------|-------------|--------------|
| | Consolidado | Controladora |
| Danos materiais | 260.710 | 73.701 |
| Responsabilidade civil | 43.139 | 8.000 |
| Lucros cessantes | 5.841 | - |

28. Eventos Subsequentes

Decisão do CADE

Em 11 de fevereiro de 2015, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), emitiu certidão informando a conclusão e arquivamento do processo para permissão do exercício dos direitos políticos da totalidade das ações detidas pela Companhia Brasileira de Cartuchos ("CBC") sobre a Taurus, que na presente data representa 52,51% das ações ON e 0,93% das ações PN, o que totaliza 27,90% do capital total.